

INVENTÁRIO DOS MOINHOS DE ÁGUA E DE VENTO, ENGENHOS E LAGARES DE AZEITE

CARLOS A. BROCHADO DE ALMEIDA

MÁRIO CARLOS SOUSA GONÇALVES

QUINTA PARTE

(continuação do tomo 44)

MEADELA

Designação: **Moinho da Poupeira**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Vila Meã / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 42 – 44

Longitude: 008 – 47 – 27

Descrição: O Moinho da Poupeira encontra-se localizado junto da margem esquerda do ribeiro de Portuzelo, no lugar de Vila Meã. Coberto, actualmente, por densa vegetação, é uma sólida construção granítica de quatro paredes que formam, por assim dizer, uma planta rectangular. O telhado, coberto com telha de meia cana, é duas águas, e o cabouco de arquitectura rudimentar. O transporte da água até ao cubo fazia-se, tal como em tantos outros casos, através de uma levada térrea.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: não foi feito o registo fotográfico deste moinho em virtude dele se encontrar totalmente coberto por vegetação.

MEADELA

Designação: **Engenho de Serrar Madeira**
Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira
Localização: Portuzelo / Meadela
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 42 – 36
Longitude: 008 – 47 – 41

Descrição: Este engenho de serrar madeira encontra-se localizado no lugar de Portuzelo, freguesia da Meadela. Estruturalmente, é um edifício de planta rectangular alongada, composta por duas secções ao nível do solo e por um fosso situado a uma cota inferior, onde se encontrava o aparelho motor. As suas paredes, recortadas por janelas e portas de entrada de razoáveis dimensões, encontram-se rebocadas e caiadas de branco, enquanto que o seu telhado, de duas águas e também recortado por janelas, segue o alinhamento das duas secções que compõem o edifício. No exterior, isto é, no leito da ribeira de Portuzelo, encontra-se o canal responsável pelo transporte da água até à roda vertical de propulsão inferior.

Estado: fora de funcionamento
Conservação: Bom



MEADELA

Designação: **Moinho do Dante**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão inferior / moinho de rodízio

Localização: Portuzelo / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: direita

Latitude: 41 – 42 – 21

Longitude: 008 – 47 – 34

Descrição: O Moinho do Dante, tal como é conhecido localmente, encontra-se localizado junto margem direita da ribeira de Portuzelo. Trata-se, morfológicamente, de um típico moinho de planície sendo, por isso mesmo, o seu interior mais amplo. A sua fachada, voltada para a ribeira, encontra-se recortada por cabouco de arquitectura popular e por dois orifícios de formato rectangular, um dos quais tapados, que se destinavam a duas rodas verticais de propulsão inferior. Junto da mesma fachada - em alvenaria - encontra-se ainda uma roda vertical metálica de propulsão inferior.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: Bom



MEADELA

Designação: **Moinho da Ponte**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portuzelo / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41- 42 - 20

Longitude: 008 - 47 - 33

Cronologia: época contemporânea (1865)

Descrição: Este moinho encontra-se localizado junto da ponte de Portuzelo, na Estrada Nacional que liga Viana do Castelo a Ponte de Lima. Trata-se de um edifício de alvenaria cujas juntas foram rebocadas e caiadas de branco, e apresenta gravada na padieira da porta da entrada o ano da sua construção: 1862. O telhado, recentemente restaurado, tal como todo o edifício, é de duas águas e encontra-se coberto com telha bebé.

A condução da água até ao moinho fazia-se através de um canal em pedra, e a sua regulação por meio de cubo oblíquo, com formato rectangular, que rematava, na parte inferior, com seteira e pejadouro. A mesma água, depois de accionar o rodízio - de madeira - voltava ao seu curso normal, isto é, à ribeira de Portuzelo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



MEADELA

Designação: **Azenha da Marta Amorim**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão inferior

Localização: Portuzelo / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 42 – 19

Longitude: 008 – 47 – 36

Descrição: Tal como os anteriores, a Azenha da Marta Amorim, encontra-se localizada no lugar de Portuzelo, freguesia da Meadela. Hoje abandonada e, portanto, fora de funcionamento, esta azenha apresenta planta rectangular composta por dois pisos. No piso superior, localizado a uma cota semelhante à do terreno actual, encontrava-se a moenda, e no inferior, ao nível do leito do rio, o aparelho motor, ligado por um eixo a uma roda vertical de propulsão inferior. As paredes são em granito e o telhado - recente - encontra-se coberto com telha bebé e apresenta duas águas.

A roda vertical, de propulsão inferior, era alimentada por meio de um canal.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: o orifício onde se encontrava o eixo da roda vertical está tapado com pedra.



MEADELA

Designação: **Moinho da Marta Amorim**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portuzelo / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 42 – 19

Longitude: 008 – 47 – 36

Descrição: Este moinho encontra-se localizado praticamente ao lado da Azenha da Marta Amorim, a quem de resto pertencia. Votado hoje ao abandono, é um edificio de alvenaria com planta rectangular relativamente alongada, tal como é habitual nos moinhos de planície. O telhado, coberto com telha bebé, apresenta duas águas, e o cabouco - hoje atulhado - é constituído por ombreiras e padieira em granito.

A condução da água até ao moinho fazia-se por meio de um canal em pedra que aproveitava às águas expulsas pela azenha.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: este moinho encontra-se encostado à Azenha da Marta Amorim e pertence ao mesmo proprietário.



MEADELA

Designação: **Moinho da Laje**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portuzelo / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: direita

Latitude: 41 – 42 – 17

Longitude: 008 – 47 – 39

Descrição: O Moinho da Laje é uma ampla construção de planta rectangular alongada composta por duas secções e dois pisos - actualmente destinados a residência - e por um fosso, à cota do leito do rio, onde se encontra ainda um cabouco, que dava guarida a um rodízio de madeira fixo à péla. As paredes de toda a estrutura habitacional, rebocadas e caiadas a branco, encontram-se recortadas por várias portas e janelas, e o telhado - de duas águas na primeira secção e de quatro na segunda - coberto com telha marselhesa. Sobre o telhado de quatro águas da segunda secção, eleva-se uma chaminé.

Estado: adaptado a habitação

Conservação: bom

Observações: pelo facto de ser actualmente habitação, não nos foi possível aferir se no edifício também laborou alguma roda vertical. Conserva ainda as pedras da antiga moagem.



MEADELA

Designação: **Moinho de São Vicente**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: São Vicente / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeira de Fornelos (Rio Seites)

Margem: direita

Latitude: 41 – 42 – 26

Longitude: 008 – 48 – 57

Descrição: Bem próximo da margem direita da ribeira de Fornelos, também conhecida pelo nome de rio Seites, encontra-se o Moinho de São Vicente. Trata-se de um pequeno moinho - pertenceu a uma quinta de lavoura - que apresenta planta rectangular. As paredes são em alvenaria e o telhado - foi de uma água - encontra-se coberto com placa de cimento. O alçado voltado para o leito do rio apresenta, ainda hoje, um cabouco mas sem o respectivo rodízio.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: por se encontrar em propriedade privada e fechada, não foi possível aferir a tipologia do cubo nem o sistema de condução da água.



MEIXEDO

Designação: **Engenho da Rossadela**

Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira

Localização: Covas / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41- 45 - 40

Longitude: 008- 43 - 45

Descrição: O Engenho da Rossadela encontra-se situado próximo da margem esquerda do rio Seixo, um dos pequenos afluentes que abastece regularmente o rio Lima. Trata-se de um edifício relativamente amplo, com planta rectangular alongada e é composto por dois pisos: piso superior destinado ao ofício da madeira e piso inferior onde laborava o aparelho motor propriamente dito. As paredes são em xisto e granito e o telhado, actualmente em ruína, era de duas águas.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: não foi possível recolher mais elementos em virtude da densa vegetação que se apoderou do local.



MEIXEDO

Designação: **Moinho dos da Fonte**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Covas / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 36

Longitude: 008 – 43 – 42

Descrição: Junto da margem esquerda do rio Seixo, também conhecido, um pouco mais acima, na freguesia de São Lourenço da Montaria, pelo nome de ribeiro dos Campos, encontra-se o Moinho dos da Fonte. Trata-se de um pequeno moinho de rodízio fixo à péla que outrora laborou no lugar de Covas.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: não foi possível fotografar nem recolher mais elementos em virtude da densa vegetação.

MEIXEDO

Designação: **Moinho dos do Rego**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Rodo / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 30

Longitude: 008 – 43 – 35

Descrição: É numa pequena bouça, localizada junto da margem direita do rio Seixo, que se encontra o Moinho dos do Rego. Trata-se de uma pequena construção de planta rectangular composta por fosso a um nível inferior ao da cota do pavimento. No fosso, propriamente dito, laborava um pequeno rodízio de madeira fixo à péla, que ligado por meio de um sistema de rodas dentadas fazia girar a mó e o dormente que se encontravam na moega. As paredes desta construção são, maioritariamente, em xisto e o telhado, de duas águas, encontra-se presentemente coberto com placa de cimento.

A condução da água até ao moinho fazia-se por meio de um caleiro de pedra e a sua regulação através de cubo oblíquo com formato rectangular que rematava na parte inferior com seteira.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: a vegetação tem-se apoderado deste moinho. O caleiro e o cubo encontram-se cobertos por vegetação. No cabouco encontram-se ainda resquícios do velho rodízio de madeira.



MEIXEDO

Designação: **Moinho da Bouça de Água**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Quinta da Bouça de Água / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 25

Longitude: 008 – 43 – 33

Descrição: Este moinho encontra-se situado nos terrenos que outrora pertenceram à Quinta da Bouça de Água e, por isso mesmo, toma o nome desta. Do ponto de vista arquitectónico, é um moinho de planta rectangular, com paredes em xisto e granito, e telhado de uma água, actualmente coberto com placa de cimento. O cabouco, de arquitecturas populares, albergava um pequeno rodízio de madeira que era alimentado pelas águas do rio Seixo, que até ele chegavam por meio de levada térrea e caleiro. O cubo, em granito, apresenta inclinação oblíqua e é de formato rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



MEIXEDO

Designação: **Engenho de Serrar Madeira da Cegonha**

Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira / lagar de azeite

Localização: Cegonha / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 15

Longitude: 008 – 43 – 34

Descrição: No lugar da Cegonha, bem próximo de um antigo local de mineração, junto da margem esquerda do rio Seixo, encontra-se uma ampla estrutura arquitectónica que foi noutros tempos lagar de azeite e engenho de serrar madeira. Actualmente em ruína, era um edifício de planta rectangular que uma parede longitudinal dividia em dois corpos: num funcionava o engenho de serrar e no outro o lagar de azeite. Duas rodas, ambas verticais e de propulsão superior, faziam com que o engenho e o lagar laborassem. O telhado seguia o alinhamento longitudinal da planta do edifício.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



MEIXEDO

Designação: **Moinho do Cocheiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cocheiro / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 00

Longitude: 008 – 43 – 21

Descrição: Este moinho está localizado no lugar do Cocheiro, junto da margem direita do rio Seixo. Apresenta, de um modo em geral, planta rectangular com paredes em xisto e granito, os materiais existentes na região. Tem dois pisos, um situado à cota do rio, onde se encontra o cabouco, e um superior, onde laborava a moega. O telhado, de uma só água, tem beiral lajeado.

A condução da água até ao moinho fazia-se, tal como noutros casos, por meio de um caleiro de pedra e a sua regulação através de cubo oblíquo com formato rectangular.

Conservação: deficiente

Observações: tem vindo a ser conquistado pela vegetação.



MEIXEDO

Designação: **Moinho da Cegonha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cegonha / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 13

Longitude: 008 – 43 – 31

Descrição: O Moinho da Cegonha está localizado junto da margem direita do rio Seixo, precisamente na extrema do lugar do Cocheiro com a Cegonha. Trata-se de um pequeno moinho de rodízio fixo à péla que apresenta planta rectangular com paredes em xisto e granito. O telhado, actualmente em estado adiantado de ruína, era de uma água e estava coberto com telha de meia cana.

A condução da água até ao moinho fazia-se através de uma levada térrea e, junto ao edifício, por meio de caleiro em pedra. O cubo possui inclinação oblíqua e apresenta formato rectangular.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conquistado pela vegetação intrusiva. No interior do edifício cresceu uma árvore.



MEIXEDO

Designação: **Moinho**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cocheiro / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 50

Longitude: 008 – 43 – 11

Descrição: Próximo da estrada municipal - que liga Meixedo a São Salvador da Torre - e junto da margem esquerda do rio Seixo, encontra-se um moinho de planta rectangular com paredes em granito e xisto, cobertas com telha de meia cana. O cabouco é de arquitecturas populares.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: encontra-se coberto por densa vegetação e como tal não foi possível recolher mais elementos.



MEIXEDO

Designação: **Moinho do Barroso**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Barroso / Meixedo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 36

Longitude: 008 – 43 – 07

Descrição: O Moinho do Barroso está localizado em terrenos de uma pequena bouça. O edifício, relativamente próximo da margem direita do rio Seixo, apresenta planta rectangular alongada, paredes rebocadas e telhado de uma água, coberto actualmente com placa de cimento. Uma levada térrea conduzia a água até ao cubo.

Conserva, no interior da moenda, a mó e o dormente.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: o cabouco e o cubo foram desmontados.



MEIXEDO

Designação: **Azenha do Barroso**
Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior
Localização: Barroso / Meixedo
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)
Margem: direita
Latitude: 41 – 44 – 27
Longitude: 008 – 43 – 08

Descrição: Esta azenha é de montante para jusante, a última que se pode encontrar na freguesia de Meixedo. Localizada próximo do Moinho do Barroso, um pouco mais à sua frente, apresenta planta tendencialmente quadrangular, com paredes em xisto e telhado de uma água. Possui dois pisos, um a uma cota inferior à do terreno, onde se encontrava o aparelho motor, e outro com pavimento de madeira, onde laborava a moenda propriamente dita.

A roda vertical, de propulsão superior, era em madeira e recebia as águas do rio Seixo, que desviadas do seu curso normal por meio de levada térrea, iam ter a um caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: conserva o suporte do aparelho motor interno e parte do eixo da roda.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Corujo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 48 – 20

Longitude: 008 – 44 – 01

Descrição: No sítio do Outeiro das Cabras, onde o rio Âncora toma as suas primeiras formas, bem acima da actual povoação, encontram-se os resquícios de um moinho há muito abandonado. Esses vestígios, resumem-se praticamente aos alicerces de uma pequena estrutura rectangular e ao cubo que era de formato rectangular. Este é o primeiro de um conjunto de oito moinhos que aqui laboraram.

Estado: regular

Conservação: deficiente

Observações: este moinho encontra-se muito degradado sendo perceptível apenas os alicerces.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p. 45-46.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Lapa**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 17

Longitude: 008 – 43 – 57

Descrição: Situado junto da margem esquerda do rio Âncora, no Outeiro das Cabras, o Moinho da Lapa é um típico moinho de montanha. De planta rectangular pequena, com paredes de alvenaria constituída por blocos de granito, aproveita o próprio declive do terreno para nele instalar uma divisão inferior - cabouco - que se destinava a dar guarida a um rodízio de madeira. O telhado, actualmente arruinado, possui beiral lajeado e tinha uma só água.

O mecanismo de condução e regulação de águas baseava-se no tradicional sistema, ou seja, uma levada, inicialmente térrea, transporta a água para um caleiro de pedra que de seguida a despeja sob um cubo granítico de formato circular.

Estado: em ruína

Conservação: bom

Observações: nas ombreiras da porta de entrada para a moenda encontram-se símbolos apotropaicos.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.49-50.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Bugalho**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 14

Longitude: 008 – 43 – 57

Descrição: Localizado no mesmo local dos dois anteriores, o Moinho do Bugalho, assim conhecido pelas gentes locais, é também um típico moinho de montanha. Tal como o Moinho da Lapa, apresenta planta rectangular pequena, paredes de alvenaria - em granito - e telhado de uma só água, coberto com beiral lajeado e telha de meia cana. Aproveita, tal como os seus antecessores, o declive do terreno para instalar na divisão inferior um cabouco de traça popular.

No que respeita ao sistema de condução de águas, o Moinho do Bugalho roubava temporariamente as águas ao Âncora através de levada térrea e caleiro de pedra. O cubo, em granito, possui forte inclinação oblíqua e é de planta rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.51-52.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Nembra**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 13

Longitude: 008 – 43 – 57

Descrição: Este moinho encontra-se localizado junto da margem esquerda do rio Âncora, e, tal como nos casos anteriores, aproveita o declive do terreno para instalar o rodízio. A planta, pequena, é rectangular e o telhado, coberto com telha de meia cana, apresenta beiral lajeado. Nas imediações encontram-se ainda os resquícios da levada e do antigo caleiro de pedra que transportavam a água para dentro de um cubo de formato rectangular.

No interior da moenda encontram-se ainda, entre outros elementos, a mó e o dormente.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.53-54.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Teiga**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 11

Longitude: 008 – 43 – 56

Descrição: Em tudo idêntico aos anteriores. Aproveita o declive do terreno para instalar a uma cota inferior um cabouco de arquitectura popular. As paredes são de alvenaria, o pavimento é em lajeado e o telhado, de uma água, encontra-se coberto com telha de meia cana. A condução da água faz-se, inicialmente, por meio de uma levada térrea que se transforma em caleiro de pedra junto ao moinho. O cubo, de formato rectangular, estava encarregue de despejar as águas desviadas do Âncora sobre um rodízio de ferro que de resto ainda existe.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva a mó, o dormente e, no cabouco, um rodízio de ferro.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.55-56.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Rego**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Outeiro das Cabras / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 48 – 10
Longitude: 008 – 43 – 55

Descrição: O Moinho do Rego é hoje uma pequena ruína. Apresenta planta rectangular - alvenaria - pavimento lajeado, telhado de uma água e entrada para a moenda sob forma trapezoidal. O sistema de condução e regulação de águas era em tudo idêntico ao dos casos anteriores.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conserva a mó e o dormente.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.57-58.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Chão**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 06

Longitude: 008 – 43 – 56

Descrição: Encontra-se também em ruína. Apresenta planta rectangular com paredes de granito, cabouco de arquitectura popular a uma cota inferior à do pavimento lajeado, e, na entrada para a moenda, sob a padieira, está um símbolo apotropaico.

A condução da água fazia-se também por meio de um caleiro de pedra e a sua regulação através de um cubo oblíquo, com formato rectangular.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.59-60.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Leitoa**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Outeiro das Cabras / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 57

Longitude: 008 – 43 – 58

Descrição: Do Moinho da Leitoa sobram praticamente, hoje em dia, apenas o arranque dos seus alicerces assim como o seu cubo. Fica no entanto aqui a sua memória.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.61-62.



MONTARIA

Designação: **Lagar da Fábrica**

Outras Designações: Lagar do Barreiro

Tipo de Sítio: lagar de azeite

Localização: Portudeira / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada do Surrego

Latitude: 41 – 47 – 44

Longitude: 008 – 44 – 13

Descrição: No sítio da Portudeira, um pouco acima do Moinho da Culminha e do Moinho da Malheira, o Lagar da Fábrica ou Lagar do Barreiro, como também era conhecido, encontra-se presentemente em ruína. O edifício, de planta rectangular alongada, compreendia um piso inferior destinado à laboração do aparelho motor da roda vertical, e um piso ao nível da cota do terreno onde laborava a fábrica de azeite. No interior conserva ainda os vestígios de um antigo moinho de galgas para a trituração do azeite, e uma caldeira que servia para ferver a água aquando da separação do mesmo. Nas imediações vislumbra-se igualmente um caleiro de cimento alto e de forte declive, pelo que a força da água ao cair sobre a roda devia ser muita.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: o telhado encontra-se em ruína.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 24 Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.177-179.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Barreiro**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Portudeira / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada do Surrego

Latitude: 41 – 47 – 44

Longitude: 008 – 44 – 13

Descrição: O Moinho do Barreiro, localizado no mesmo local onde se encontra o Lagar da Fábrica, é na realidade uma azenha com roda vertical de propulsão superior. O edifício, hoje em ruína, tal como o Lagar da Fábrica, apresentava planta rectangular constituída por lajes médias e pequenas de xisto e granito. Compreendia, estruturalmente, um rés-do-chão e, a uma cota inferior ao pavimento (madeira), um fosso que abrigava o aparelho motor de uma roda vertical de ferro. O telhado, em ruína, era coberto com telha de fibrocimento.

O Moinho do Barreiro, tal como o Lagar da Fábrica, eram alimentados pela levada do Surrego que temporariamente extorquia a água ao rio Âncora.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: no interior conserva ainda as pedras da moega e alguns fragmentos do aparelho motor.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p 63-65.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Culminha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portudeira / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 44

Longitude: 008 – 44 – 13

Descrição: O Moinho da Culminha encontra-se localizado na encosta esquerda do rio Âncora, sobranceira ao lugar de Portudeira. Trata-se de um pequeno moinho de rodízio fixo à péla, com planta rectangular de alvenaria rebocada (xisto e granito) e telhado de uma água coberto com placa de cimento. Abastecem este moinho as águas do Âncora, que desviadas do seu curso normal, através de levada térrea, vão ter a um cubo com formato rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no interior a mó e o dormente.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.66-67.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Malheira**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Portudeira / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 47 – 45
Longitude: 008 – 44 – 13

Descrição: Este moinho está situado um pouco a jusante do anterior. Trata-se, também, de um pequeno moinho, tipicamente de montanha, e, por isso mesmo, a sua planta é relativamente pequena, quando comparada com a dos moinhos de planície. As paredes, em alvenaria, são em xisto e as ombreiras e padieira da porta que dá entrada para a moenda são em granito. O telhado, coberto actualmente com cimento, é de uma água e o cabouco, tal como noutros casos, apresenta gramática tipicamente popular.

A condução da água, tal como noutras situações, fazia-se por meio de levada térrea e, junto ao moinho, através de caleiro em pedra. O cubo é oblíquo e tem formato rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.68-69.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Chico da Bouça**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portudeira / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 46

Longitude: 008 – 44 – 17

Descrição: O Moinho do Chico da Bouça encontra-se não muito distante dos dois últimos, que referimos anteriormente. Igualmente localizado no sítio da Portudeira, na encosta esquerda do vale do Âncora, é um típico edifício de alvenaria popular. A sua morfologia, não diferindo muito da dos anteriores, tem a particularidade de apresentar um caleiro e um cubo vertical de formato rectangular, ambos em cimento.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.70-71.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Tabaco**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Espantar / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: levada
Latitude: 41 – 47 – 42
Longitude: 008 – 44 – 25

Descrição: O Moinho do Tabaco, localizado junto da pequena povoação de Espantar, é o primeiro de três moinhos que há uns anos foram recuperados e reabilitados com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Do ponto de vista arquitectónico, por se apresentar fora do Âncora, embora dele receba a água, apresenta uma estrutura relativamente mais ampla que a dos moinhos anteriores, sem no entanto perder qualquer das características típicas do moinho de montanha. As paredes, maioritariamente em granito, são claramente de temática popular, assim como o velho cabouco ou o telhado, este com beiral lajeado e telha de meia cana. O caleiro, encarregue de levar a água ao rodízio, é, presentemente, em cimento (meias aduelas) e o cubo, com inclinação oblíqua acentuada, tem forma circular.

Estado: outros (musealizado)

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco um rodízio de ferro.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.72-74.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Meio**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Espantar / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: levada
Latitude: 41 – 47 – 42
Longitude: 008 – 44 – 26

Descrição: O Moinho do Meio recebe este nome pelo facto de se encontrar localizado entre o Moinho do Tabaco e o Moinho de Baixo. É o segundo moinho que há uns anos atrás foi recuperado e reabilitado e, tal como os outros dois, destina-se não só a perpetuar a memória de outros tempos como a promover a educação ambiental. No que respeita à sua morfologia, pode dizer-se que ela é em tudo semelhante à dos seus congéneres. Quatro paredes de alvenaria - granito - formam uma planta rectangular que é selada a nível superior por telhado de uma água com beiral lajeado e telha de meia cana. É alimentado pelas águas que saíam do cabouco do Moinho do Tabaco, sendo o caleiro em cimento e o seu cubo de formato rectangular.

Estado: outros (musealizado)

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco um rodízio de ferro.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.75-77.



MONTARIA

Designação: **Moinho de Baixo**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Espantar / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: levada
Latitude: 41 – 47 – 41
Longitude: 008 – 44 – 27

Descrição: Recebe este nome por ser último que se encontra no local. Tendo como congéneres o Moinho do Tabaco, primeiro, e o Moinho do Meio, em segundo, apresenta as mesmas características dos anteriores. As paredes, em granito, são de alvenaria popular e o telhado, coberto com telha de meia cana, apresenta beiral lajeado. O caleiro é composto por meias argolas de cimento e o cubo, oblíquo, tem forma rectangular. Era alimentado pelas águas expulsas do Moinho do Meio.

Estado: outros (musealizado)

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco um rodízio de ferro. Apresenta símbolos apotropaicos na ombreira da porta de entrada para a moenda.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.78-79.



MONTARIA

Designação: **Engenho da Ponte**

Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 56

Longitude: 008 – 44 – 29

Descrição: Quem sai da pequena povoação de Espantar com destino a Trás-Âncora, pode encontrar este engenho junto da velha ponte. O edifício, totalmente arruinado hoje em dia, apresentava planta rectangular com dois pisos de funcionalidades distintas. No nível inferior ao pavimento encontrava-se um aparelho motor ligado a uma roda vertical de madeira com propulsão superior, e, acima do pavimento - que era em madeira - funcionava o engenho de serrar propriamente dito. As paredes, em estado adiantado de ruína, são de arquitectura popular e o telhado, hoje inexistente, possuía apenas uma água.

O transporte da água até à roda, que de resto ainda se conserva mas de forma fragmentada, fazia-se através de uma levada térrea e a sua regulação por meio de um pequeno caleiro de madeira - hoje inexistente - rematado com pejadouro na extremidade.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 23, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998, p.207-219.



MONTARIA

Designação: **Lagar da Chão**
Tipo de Sítio: lagar de azeite
Localização: Trás-Âncora / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 57
Longitude: 008 – 44 – 30

Descrição: O Lagar da Chão está localizado junto da berma direita do rio Âncora, logo depois da velha ponte. Apresenta, genericamente, planta rectangular alongada com dois pisos e três divisões, sendo que numa dessas divisões se podem encontrar um vasto conjunto de peças relacionadas com processo de fabrico e extracção do azeite. O telhado, recente, é tendencialmente de uma água apenas, e encontra-se coberto com telha francesa.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: num dos caboucos conservam-se ainda fragmentos de um rodízio.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 24 Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998, p.181-182.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Bouça**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 53

Longitude: 008 – 44 – 40

Descrição: O Moinho da Bouça encontra-se localizado uns metros abaixo da Azenha da Ponte, junto da margem esquerda do rio Âncora. Trata-se de um edifício não muito antigo, uma vez que o aparelho, erguido com bloco de granito, parece recente e foge à tipologia dos restantes moinhos que na região se encontram.

A condução da água até ao moinho era feita por meio de um caleiro de cimento e o despejo da mesma, sobre as palas do rodízio, através de um cubo oblíquo com formato rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: este moinho foi restaurado.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.81-82.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Bela**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Espantar / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 47 – 55
Longitude: 008 – 44 – 49

Descrição: O Moinho da Bela é apenas um dos moinhos que no local se podem encontrar. Tal como os demais, apresenta planta rectangular, paredes em xisto, cabouco de arquitectura popular e telhado de uma água, coberto presentemente com placa de cimento. No que respeita ao sistema de condução de águas até ao cubo e deste ao cabouco, a densa vegetação não nos deixou observar com precisão a sua tipologia. Em todo o caso, com base em Joaquim Vasconcelos, todo o sistema parece basear-se numa levada térrea.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: este moinho encontra-se na parte debaixo de um caminho vicinal, junto ao Moinho do Rocha. Encontra-se coberto por vegetação densa e por isso mesmo não foi possível apresentar o seu registo fotográfico.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.83-84.

MONTARIA

Designação: **Moinho da Rocha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 55

Longitude: 008 – 44 – 50

Descrição: Este moinho encontra-se situado nas imediações do Moinho da Bela, um pouco abaixo dele. O edifício, em xisto, alvenaria e com cobertura de apenas uma água, formava planta rectangular e encontrava-se recortado por cabouco de gosto popular.

O sistema de condução e regulação de águas era composto por levada térrea e cubo oblíquo de formato rectangular.

Apresenta, nas ombreiras da porta de entrada, símbolos apotropaicos.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.85-87.



MONTARIA

Designação: **Moinho das Moucas**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 55

Longitude: 008 – 44 – 50

Descrição: Este moinho é alimentado pelas fugidias águas que saem do Moinho da Rocha. Apresenta planta rectangular com paredes em xisto, cabouco de arquitectura popular, telhado de uma água, actualmente em ruína e beiral lajeado.

A levada é térrea e o cubo, tal como nos casos anteriores, formado por pedras de granito, tem a forma de um rectângulo.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: a densa vegetação impediu o registo fotográfico.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.88-89.

MONTARIA

Designação: **Moinho da Pereirinha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 50

Longitude: 008 – 44 – 50

Descrição: Este moinho, em alvenaria, tal como o anterior, encontra-se em ruína e foi, lentamente, tomado pela vegetação. Estruturalmente, é um pequeno edifício com planta rectangular, pavimento de madeira e janelo por cima do cabouco, sendo que este se encontra a uma cota inferior á do pavimento e recebia um rodízio de madeira fixo à péla. O telhado, de duas águas, apresenta-se com beiral lajeado e era coberto com telha de meia cana.

A condução da água fazia-se por meio de caleiro – em pedra – e a regulação das mesmas através de um cubo oblíquo de formato rectangular.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p. 92-93.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Balinho**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Trás-Âncora / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 55
Longitude: 008 – 44 – 26

Descrição: O Moinho do Balinho, pelo que nos foi dado a perceber pela observação in loco, é um moinho restaurado. Apresenta planta rectangular, telhado de uma água coberto com placa e dois pisos funcionais. O primeiro, situado a uma cota mais alta que a do leito do rio, foi reconstruído com pequenos blocos de cimento, e o segundo, o mais antigo, localizado ao nível do leito do rio, com blocos de granito em alvenaria.

A condução da água até ao moinho fazia-se através de uma tradicional levada térrea e a sua regulação por meio de um cubo que rematava na parte inferior com seteira e pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: a vegetação impossibilitou que se pudesse fotografar o cubo e o cabouco.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.94-95.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Constâncio**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Trás-Âncora / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 56

Longitude: 008 – 44 – 32

Descrição: O Moinho do Constâncio encontra-se localizado na margem direita do rio Âncora e como tal, pertence ao lugar de Trás-Âncora. Apresenta, genericamente, aparelho de alvenaria popular, planta rectangular e dois pisos. No piso inferior fixava-se um rodízio de ferro que comunicava com a moenda através de um sistema de rodas dentadas. O telhado, actualmente coberto por placa de cimento, é tendencialmente de uma água, e na moenda, ainda hoje, podem encontrar-se vários mecanismos relacionados com a moagem.

O sistema de condução da água até ao moinho foi reformulado há uns anos atrás. Faz-se, inicialmente, através de levada térrea e depois por meio de caleiro em pedra que junto ao moinho distribui a água para dois caleiros de cimento. Os cubos - porque são dois - têm formato rectangular e são em cimento.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.99-100.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Curto**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Trás-Âncora / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 56
Longitude: 008 – 44 – 35

Descrição: O Moinho do Curto encontra-se não muito distante do Moinho do Constâncio. Do ponto de vista arquitectónico, estrutural e morfológico, apresenta, praticamente as mesmas características. O edifício - rectangular - apresenta-se estruturalmente em alvenaria vernácula e o telhado, coberto com cimento, é tendencialmente de uma só água.

A condução da água até ao cubo - em cimento - fazia-se por meio de caleiro também em cimento.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.103.



MONTARIA

Designação: **Moinho da Rosa do Chão**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Trás-Âncora / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 55

Longitude: 008 – 44 – 46

Descrição: O Moinho da Rosa do Chão está localizado junto da berma da margem direita do rio Âncora. Trata-se de um moinho abandonado e que ao longo dos tempos tem sido sistematicamente tomado pela vegetação selvagem. Apesar da densa vegetação que o cobre quase na totalidade, a observação feita no local, aquando do levantamento de campo, permitiu-nos concluir que se tratava de um moinho rústico, sendo o seu telhado de uma água.

O transporte da água até ao cubo, pelo que nos foi possível aferir, fazia-se através de levada térrea e, junto ao moinho, por meio de caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: foi conquistado pela vegetação intrusiva.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.104-105.



MONTARIA

Designação: **Moinho de Rodelos**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Trás-Âncora / Montaria
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 55
Longitude: 008 – 44 – 48

Descrição: Encontra-se localizado na margem direita do rio Âncora e apresenta planta rectangular com paredes de alvenaria em granito. O cabouco é de arquitecturas populares e o telhado, de uma água, encontra-se coberto com placa de cimento.

O transporte da água até ao moinho fazia-se por meio de levada térrea, enquanto que o cubo, oblíquo, apresenta forma rectangular. A regulação das águas sob o rodízio era conseguida por meio de seteira com pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.106-107.



MONTARIA

Designação: **vestígio de moinho 1**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 51

Longitude: 008 – 45 – 01

Descrição: Nas proximidades do Moinho da Bouça, no sopé da encosta do lugar de Espantar e berma da margem esquerda do rio Âncora, encontram-se vestígios de um antigo moinho. Dos vestígios, restam apenas o arranque parcial de alguns alicerces de uma estrutura rectangular, assim como o cubo, o cabouco e um dormente.

Estado: em ruína

Conservação: regular



MONTARIA

Designação: **vestígio de moinho 2**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Espantar / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 54

Longitude: 008 – 44 – 41

Descrição: Junto da margem esquerda do Âncora, quem segue na direcção da cascata do Pincho, encontram-se vestígios de um antigo moinho. Tendo em conta os vestígios detectados, concluí-se que aí, em tempos remotos, laborou uma pequena estrutura rectangular com rodízio. No que aos vestígios diz respeito, encontrou-se um caleiro em pedra, uma levada térrea, e uma das pedras que faziam parte da moenda.

Estado: em ruína

Conservação: regular



MONTARIA

Designação: **Engenho**

Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira

Localização: Pincho / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 46

Longitude: 008 – 45 – 19

Descrição: Este engenho situado próximo da margem direita do Âncora, encontra-se abandonado e em estado de completa ruína. Do ponto de vista arquitectónico e estrutural, apresenta planta rectangular de alvenaria composta por lajes de xisto de pequena e média dimensão, e o telhado, hoje inexistente, era de duas águas. Possuía, ainda, dois pisos funcionais distintos, sendo que no inferior, situado à cota do Âncora, encontrava-se o engenho motor ligado por eixo e rodas dentadas a uma roda vertical de propulsão superior. No superior, recortado por amplo janelão e com pavimento em madeira, funcionava a serração propriamente dita.

Abastecia este engenho as águas do rio Âncora que eram, temporariamente, desviadas do seu curso para uma levada térrea.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 23, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Erveiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pincho / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 49

Longitude: 008 – 45 – 08

Descrição: Este moinho encontra-se situado junto da bucólica cascata do Pincho. Apresenta, do ponto de vista arquitectónico, planta rectangular com paredes de alvenaria em xisto. Possui dois pisos funcionais, sendo que no inferior, recortado com cabouco de gramática popular, laborava um rodízio de madeira fixo à péla, e no superior fixavam-se a mó e o dormente. O telhado, que apresenta hoje placa de cimento, era somente de uma água, e na padieira da porta de entrada para a moenda encontrava-se uma cruz de valor apotropaico.

A condução da água até ao moinho fazia-se, como é habitual, através de levada térrea e caleiro em pedra. O cubo, em pedra, apresenta forte inclinação e é de planta rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: apresenta símbolo apotropaico e conserva a mó e o dormente.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.90-91.



MONTARIA

Designação: **Moinho de Cima**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pedrulhos / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Porreira (Ribeiro de Gondar)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 49 – 00

Longitude: 008 – 45 – 25

Descrição: O Moinho de Cima é o primeiro de três moinhos que se encontram na pequena e rústica aldeia de Pedrulhos, situada num dos sopés da Serra d'Arga. Trata-se de uma típica estrutura de montanha, pois a sua planta é relativamente pequena e as suas paredes, compostas por pequenas e médias pedras de faces irregulares de granito, são de alvenaria. O alçado voltado para o ribeiro da Porreira apresenta ainda um cabouco - local onde se encontra um rodízio de ferro - de arquitectura popular com forma trapezoidal. No que ao telhado diz respeito, coberto actualmente com telha de meia cana, apenas se acrescenta que é de uma água e possui beiral com lajes de xisto negro.

O transporte da água até ao Moinho de Cima fazia-se - no tempo em que laborava - através de um caleiro em pedra e a regulação da mesma, após entrar no cubo, por meio de seteira e pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: encontra-se fora de funcionamento mas pode ainda laborar.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 23, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Meio**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pedrulhos / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Porreira (Ribeiro de Gondar)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 49 – 00

Longitude: 008 – 45 – 25

Descrição: Está situado no sopé da encosta da margem esquerda do ribeiro da Porreira, que um pouco mais abaixo adopta o nome de ribeiro de Gondar. O local propriamente dito onde se encontra foi escavado para nele se encaixar toda a estrutura edificada, apresentando-se, assim, com planta tendencialmente rectangular de alvenaria constituída por pequenas e médias lajes de xisto, e telhado de uma água, coberto por telha de meia cana. O alçado voltado para o regato apresenta característica semicircular, e nele se pode observar um pequeno postigo de formato rectangular e um cabouco de gramática vernacular.

O transporte da água era feito através de um caleiro de pedra e a sua regulação, após entrar no cubo, por meio de seteira e pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 23, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998.



MONTARIA

Designação: **Moinho de Baixo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pedrulhos / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Porreira (Ribeiro de Gondar)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 49 – 00

Longitude: 008 – 45 – 25

Descrição: O Moinho de Baixo é o último que no lugar de Pedrulhos - freguesia de São Lourenço da Montaria - se pode encontrar. Actualmente votado ao abandono, em nada difere do moinho anterior, uma vez que as suas paredes são também constituídas por lajes de xisto e a sua planta, além de rectangular, é pequena. O telhado, de duas águas e coberto com telha de meia cana, encontra-se delimitado nas extremidades por lajes de xisto, e o cabouco, tal como nos casos anteriores, é de gosto popular. O transporte da água até ao cubo e deste até ao rodízio é também em tudo semelhante ao das estruturas atrás reportadas.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 23, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998.



MONTARIA

Designação: **Azenha do Pedreiro**

Tipo de Sítio: azenha da propulsão superior / moinho de rodízio

Localização: Trás-Âncora / Montaria

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 51

Longitude: 008 – 45 – 08

Descrição: Moinho de rodízio e azenha de propulsão superior. O edifício apresenta planta rectangular relativamente alongada com piso térreo e fosso, a um nível inferior ao pavimento, onde laborava o aparelho motor interno de uma roda vertical de propulsão superior. As paredes, em xisto e granito, encontram-se hoje muito deterioradas e o telhado, de duas águas, arruinado. Nas fachadas do que resta do edifício é ainda possível constatar o cabouco e o cubo, ambos do antigo rodízio que aqui também trabalhou.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997.



MONTARIA

Designação: **Moinho de Cima**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Lavadouro / Montaria
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 29
Longitude: 008 – 43 – 35

Descrição: Este moinho, conhecido localmente pelo nome de Moinho de Cima, é o primeiro de um conjunto de três que se encontram no lugar do Lavadouro. Trata-se de uma pequena construção rectangular que foi erguida com blocos de granito e encontra-se recortada por cabouco. O telhado, de uma água, é coberto com placa de cimento e sobre esta repousam umas tantas telhas. O beiral, em cimento, encontra-se pintado de preto.

O transporte da água até ao moinho fazia-se através de um caleiro em pedra e a regulação da mesma, após ser despejada sobre o cubo, por meio de seteira rematada com pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco um rodízio em madeira.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Meio**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Lavadouro / Montaria
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 29
Longitude: 008 – 43 – 35

Descrição: A norte da Igreja Paroquial de São Lourenço da Montaria, junto do sopé da encosta sul da Serra d'Àrga e na margem direita do ribeiro dos Campos, encontra-se este moinho. O edifício, pequeno e rectangular, foi erguido com recurso a blocos de granito de pequena e média dimensão e o telhado, apenas de uma água, encontra-se coberto com telha de meia cana. Possui duas divisões, uma superior onde se encontra ainda todo o mecanismo relacionado com a indústria da moagem, e outro inferior, o cabouco propriamente dito, que dá abrigo a um rodízio de madeira com seteira e pejadouro. A condução da água até ao moinho faz-se por meio de levada térrea e caleiro de pedra junto ao edifício.

Estado: em funcionamento/ musealizado

Conservação: bom

Observações: este moinho foi recuperado e reabilitado pela Junta de Freguesia e encontra-se musealizado. Pode funcionar e só o faz quando há visitas.



MONTARIA

Designação: **Moinho de Baixo**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Lavadouro / Montaria
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 29
Longitude: 008 – 43 – 35

Descrição: Junto do ribeiro dos Campos, o Moinho de Baixo é o último que se pode encontrar no sítio do Lavadouro. Apresenta, de um modo geral, as mesmas características arquitectónicas e morfológicas do anterior, conservando no interior do cabouco um rodízio de madeira. Recebia as águas que saiam do Moinho do Meio, entrando estas num cubo oblíquo de planta rectangular rematado com seteira e pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: no interior do cabouco conserva-se ainda o rodízio em madeira.



MONTARIA

Designação: Moinho Pequeno

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Costa / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 20

Longitude: 008 – 43 – 33

Descrição: O Moinho Pequeno encontra-se localizado no lugar da Costa, junto da margem direita do ribeiro dos Campos, e toma este nome pelo facto de ser realmente pequeno. Trata-se de um típico moinho de montanha, uma vez que apresenta planta rectangular de pequenas dimensões composta por dois pisos com funcionalidades distintas. Abaixo do pavimento de madeira, praticamente à cota do leito do rio, encontra-se o cabouco e acima deste a moenda. As paredes, constituídas por pedras de pequeno e médio porte, são de traça popular e o telhado, com apenas uma água, encontra-se coberto com telha de meia cana. A condução da água até ao moinho faz-se por meio de levada e a regulação das mesmas através de cubo oblíquo, com formato rectangular, que recebe, na parte inferior, uma seteira com pejadouro de madeira.

Estado: em funcionamento

Conservação: bom

Observações: no interior do cabouco conserva um rodízio de ferro.



MONTARIA

Designação: **Moinho Grande**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Costa / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 18

Longitude: 008 – 43 – 32

Descrição: Tal como o Moinho Pequeno, também este se encontra no lugar da Costa, junto da margem direita do ribeiro dos Campos. Construído com pedras de granito de grande e médio porte, este moinho apresenta planta rectangular, telhado de uma água coberto com telha de meia cana e dois pisos funcionais. A um nível inferior encontra-se um cabouco de arquitectura popular, onde labora um rodízio de ferro, e a nível superior, com pavimento em madeira, a moenda.

O transporte da água faz-se através de um caleiro de pedra e a sua regulação por meio de seteira com pejadouro de madeira.

Estado: em funcionamento

Conservação: bom

Observações: no interior do cabouco conserva um rodízio de ferro.



MONTARIA

Designação: **Moinho do Sapato**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Costa / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 18

Longitude: 008 – 43 – 32

Descrição: O Moinho do Sapato encontra-se junto do Moinho Pequeno e do Moinho Grande e apresenta, na generalidade, as mesmas características dos anteriores. Quatro paredes de alvenaria granítica formam como que uma planta rectangular fechada a nível superior por um telhado de uma água coberto com telha de meia cana. Possui igualmente dois pisos funcionais, sendo que no inferior laborava um rodízio de ferro, e no superior funcionava a moenda propriamente dita com todos os mecanismos que eram necessários.

A condução da água até ao moinho, tal como nos casos anteriores, fazia-se por meio de caleiro em pedra e a sua regulação através de seteira com pejadouro de madeira.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: no interior do cabouco conserva um rodízio de ferro.



MONTARIA

Designação: **Engenho da Costa**

Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira

Localização: Costa / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 18

Longitude: 008 – 43 – 32

Descrição: Este engenho de serrar madeira encontra-se localizado no lugar da Costa, junto dos moinhos que atrás descrevemos. Encontra-se actualmente em estado de ruína adiantado uma vez que o telhado já ruiu e parte das suas paredes também. Apresentava planta rectangular alongada com fosso destinado ao aparelho motor de uma roda vertical e piso térreo ao engenho de serrar propriamente dito.

Era alimentado pelas águas do ribeiro, que desviadas do seu curso normal para levada térrea e caleiros em pedra, iam ter à roda vertical de madeira com propulsão superior.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



MONTARIA

Designação: **Moinho de Baixo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Xisto / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro dos Campos (Rio Seixo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 16

Longitude: 008 – 43 – 32

Descrição: Este moinho encontra-se ligado à sequência dos moinhos que atrás descrevemos, e por isso mesmo recebe o nome de Moinho de Baixo. Em linhas gerais, até porque hoje em dia já não labora, é um edifício de planta rectangular cujas paredes foram erguidas com pedras de pequeno e médio porte de xisto e granito. Selam estas paredes de alvenaria popular, um telhado de meia cana que apresenta beiral de meio fio. O transporte da água ao moinho era feito através de caleiro e a regulação da mesma, após entrar num cubo oblíquo de formato rectangular, com seteira e pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no cabouco um rodízio em ferro.



MONTARIA

Designação: **Moinho**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Silvareira / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro da Silvareira

Margem: direita

Latitude: 41 – 46 – 32

Longitude: 008 – 42 – 04

Descrição: Na extrema do concelho de Viana com Ponte de Lima, junto da margem direita da ribeira da Silvareira, encontram-se dois moinhos que ainda pertencem à freguesia de São Lourenço da Montaria. O primeiro, registado na carta militar de 1948, não encontramos, embora, por via desse mesmo documento, saibamos que existiu.

MONTARIA

Designação: **Moinho da Murteda**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Silvareira / Montaria

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Regato da Outra Banda

Margem: direita

Latitude: 41 – 46 – 32

Longitude: 008 – 42 – 04

Descrição: É junto da margem direita da ribeira da Silvareira, na confluência de uma série de regatos que abastecem esta linha de água, que se encontra o Moinho da Murteda. Trata-se, actualmente, de uma construção rectangular ampla que se encontra arruinada, e as suas paredes, em alvenaria, foram construídas com pedras de pequena e média dimensão de xisto e granito, outrora seladas a nível superior com um telhado de uma água coberto por telha de meia cana. O cabouco, cavado no próprio terreno, dava abrigo a um rodízio.

A condução da água até ao moinho fazia-se por meio de levada térrea e caleiro e a regulação da mesma, tal como em tantos outros casos, através de cubo oblíquo rematado inferiormente por seteira com pejadouro.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva na moenda algumas das pedras da moagem e numa das ombreiras da entrada encontra-se uma cruz de significado apotropaico.



CAPOE
VIANE